



Educação Ambiental no Zoológico de Cascavel – PR*

Sara Virginia Zanato Tureck**

Introdução e Objetivos

Os problemas ambientais que se apresentam na atualidade advêm da relação predatória homem-natureza, fruto de sua visão antropocêntrica, com a qual o homem busca satisfazer necessidades e desejos imediatos, explorando recursos naturais até o seu esgotamento e criando tecnologias inúteis e nefastas à sua qualidade de vida e das futuras gerações.

Portanto, não se trata apenas de preservar a fauna e a flora e os recursos naturais, mas faz-se necessário considerar as relações econômicas e culturais entre os homens e entre humanidade e a natureza (Reigota, 2001).

Preservar o ambiente natural é importante na manutenção dos ciclos biológicos naturais, porém a tentativa de preservar sem alterar o pensamento e a prática atual das relações socioeconômicas e culturais não promoverá a qualidade de vida. Simplesmente “frear as intervenções humanas sobre o ambiente”, como afirma Bocca-sius-Siqueira (2001, p.10-11), não é o melhor caminho, pois essa prática seria impossível, uma vez que a humanidade necessita dos recursos naturais para a sua sobrevivência. A idéia é, segundo Capra (1996, p.231) “construir, nutrir e educar sociedades sustentáveis a partir das lições dadas pelos ecossistemas¹ naturais que exibem comunidades *biológicas* sustentáveis”, ou seja, é preciso ser alfabetizado ecologicamente, entendendo os princípios de organização dessas comunidades – interdependência, reciclagem, parceria, flexibilidade e diversidade – para usá-los na criação de comunidades humanas igualmente sustentáveis.

Essa alfabetização se faz possível através da Educação Ambiental², a qual influi na resolução dos problemas ambientais, uma vez que forma

Resumo

Os problemas ambientais da atualidade advêm da relação predatória homem-natureza, fruto de sua visão antropocêntrica, com a qual busca satisfazer necessidades e desejos imediatos, explorando recursos naturais até o esgotamento e criando tecnologias inúteis a sua qualidade de vida e das futuras gerações. Assim, o modelo de desenvolvimento econômico atual mostra-se insustentável e faz-se necessária a substituição pelo modelo sustentável, que atenda as necessidades do presente sem comprometer o futuro. Para tanto, a Educação Ambiental tem se mostrado um instrumento eficaz, pois tem condições de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, bem como alfabetizados ecologicamente, isto é, compreendem os princípios de organização das comunidades ecológicas sustentáveis para usá-los na criação de comunidades humanas sustentáveis. Este artigo propõe um programa de Educação Ambiental para o Zoológico Municipal de Cascavel – Paraná – Brasil, seguindo princípios, finalidades, objetivos e estratégias para a Educação Ambiental, presentes nos documentos finais da Conferência de Tbilisi – 1977.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Zoológico, Projeto, Conferência Tbilisi.

* Texto indicado para publicação pela Comissão Científica da VIII Semana UERJ de Meio Ambiente/2007 *

** Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, Brasil. saravjz@hotmail.com

cidadãos conscientes de seus direitos e deveres (Reigota, 2001, p.12). Além disso, a Educação Ambiental tende a questionar as opções políticas atuais, preparando cidadãos para apoiar o desenvolvimento econômico que não seja nocivo ao meio e às condições de vida da população (Reigota, 2001, p.10). Este modelo de desenvolvimento, com justiça ambiental, considerado como um modelo sustentável³, deve ser promovido em substituição ao modelo atual “ecologicamente predatório, socialmente perverso e politicamente injusto” (Mousinho, 2003, p.348).

Neste contexto, se faz necessária com urgência a preocupação com a conservação⁴ da biodiversidade⁵, e como principal estratégia de solução pode-se considerar a criação de áreas de proteção ambiental, legalmente denominadas de Unidades de Conservação⁶.

A Educação Ambiental vem se destacando por estar constituindo uma das estratégias de manejo eficazes no processo de envolvimento de comunidades e sua participação na proteção das Unidades de Conservação. Isso porque ela oferece oportunidades de enriquecer o conhecimento e, segundo Pádua e Tabanez (1998):

a medida em que estimula o uso de todos os sentidos, tem a chance de processar emoções e sensações, e ao mesmo tempo questiona os valores e capacita indivíduos a agirem em prol da melhoria da qualidade de vida, o que inclui a conservação ambiental (p.40).

Portanto, para que ocorra uma mudança efetiva de comportamento e atitude social é necessária a apropriação de novos valores que impulsionam ao exercício pleno da cidadania, ou seja, “a educação para a cidadania representa a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas a que transformem as diversas formas de participação em defesa da qualidade de vida”, afirma Jacobi (1998, p.11).

A Educação Ambiental como formação e exercício de cidadania relaciona-se com uma nova forma de encarar a relação homem-natureza, baseada numa nova ética, pressupondo outros valores morais e outras formas de ver o mundo e os homens (Jacobi, 1998).

Um ambiente que pode proporcionar essas mudanças são as áreas naturais, nas quais os educadores ambientais podem atuar como facilita-

dores do processo educativo, uma vez que busquem o envolvimento dos indivíduos que vivem ao redor dessas áreas, valorizando-os e engajando-os no trabalho de elaboração e prática de estratégias para a resolução dos problemas locais encontrados. Além disso, levá-los a reflexões mais profundas, despertar sentimentos de proteção, curiosidades e cuidados através do contato com espécies ameaçadas deve resultar em um maior comprometimento das populações locais na conservação das áreas naturais (Pádua e Tabanez, 1998).

Além disso, a Educação Ambiental que um Zoológico pode oferecer combina conceitos de diferentes áreas, como zoologia, ecologia, botânica, e ali esses conceitos podem ser adquiridos por meio do contato direto com seus componentes, o que faz do Zoológico “uma sala de aula viva”, cujas experiências de aprendizado se tornam inesquecíveis (Mergulhão, 2004). Confirmando isso, Vigotski (2001) afirma que

o único educador capaz de formar novas reações no organismo é a sua própria experiência, a qual se torna a base principal do trabalho pedagógico. Do ponto de vista científico não se pode educar o outro. É possível apenas a própria pessoa educar-se, ou seja, modificar as suas reações inatas através da própria experiência (p.63).

No município de Cascavel - Paraná instalou-se um Zoológico, em 1978, dentro do Parque Municipal Danilo Galafassi, criado pelo Decreto Municipal nº 890/76, de 23 de julho de 1976. Seu objetivo principal é a preservação das nascentes do Rio Cascavel, fonte de abastecimento da cidade, através da conservação da mata. Além disso, preocupa-se com a preservação de espécies nativas e as ameaçadas de extinção, conservando cerca de 340 animais, entre aves, répteis e mamíferos, tanto em cativeiro, quanto soltos na mata.

Uma das atividades mais importantes que o Zoológico apresenta são os trabalhos de Educação Ambiental, realizados desde 1983, com o projeto experimental “Preservando a Natureza”.

A partir da análise desses projetos de Educação Ambiental, feita por Tureck (2004), com base nas definições, finalidades, objetivos, princípios e estratégias para a Educação Ambiental, saídas indicadas pelos documentos finais da Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental, realizada na cidade de Tbilisi, Geór-

gia, ex-União Soviética, em 1977 (UNESCO, 1998), este trabalho propôs um programa de Educação Ambiental para esse Zoológico, a fim de ampliar aspectos que demonstraram limitações nos projetos anteriores, possibilitando uma prática de Educação Ambiental com maior fundamentação teórica.

Metodologia

O Programa foi elaborado a partir das recomendações 1 e 2 expostas abaixo, as quais expressam as definições, finalidades, objetivos, princípios e estratégias para a Educação Ambiental retiradas dos documentos da Conferência de Tbilisi organizados pela Unesco (1998):

Recomendação 1: a Educação Ambiental:

- é resultado de orientação e articulação de diversas disciplinas e experiências educativas que facilitam a percepção integrada do meio ambiente, possibilitando uma ação mais racional;
- tem o objetivo de lograr a compreensão da complexidade do ambiente natural e do criado pelo homem, resultante da integração de seus aspectos biológicos, físicos, sociais, econômicos e culturais, e adquiram conhecimentos, valores, comportamentos e habilidades para participar da prevenção e solução dos problemas ambientais, e da gestão da qualidade do meio ambiente;
- tem o propósito de mostrar as interdependências econômicas, políticas e ecológicas do mundo moderno, no qual decisões e comportamentos podem ter consequências internacionais, devendo-se desenvolver o espírito de responsabilidade e solidariedade entre países;
- atenção especial à compreensão das relações entre desenvolvimento e melhoria do meio;
- dar conhecimentos necessários para interpretar os fenômenos que configuram o meio; fomentar valores éticos, econômicos e estéticos para desenvolver comportamentos de preservação desse meio e habilidades práticas para criar as soluções dos problemas ambientais;

- para realizar essas funções, deveria aproximar processos educativos e realidade, estruturando atividades em torno de problemas concretos; analisando-os por uma perspectiva interdisciplinar e globalizadora que ofereça uma compreensão adequada desses problemas;
- deve ser concebida de um processo contínuo e que propicie um saber sempre adaptado às condições variáveis do meio, através da renovação de suas orientações, métodos e conteúdos;
- deve dirigir-se a todos os grupos de idade e categorias profissionais: ao público em geral; aos grupos sociais específicos; aos técnicos e cientistas;

Recomendação 2: considerando que todas as pessoas deveriam gozar do direito à Educação Ambiental, a Conferência de Tbilisi decidiu serem as seguintes as finalidades, os objetivos e os princípios básicos da Educação Ambiental:

1. Finalidades

- a) ajudar a fazer compreender, claramente, a existência e a importância da interdependência econômica, social, política e ecológica, nas zonas urbanas e rurais;
- b) proporcionar, a todas as pessoas, a possibilidade de adquirir conhecimentos, sentido dos valores, interesse ativo e as atitudes necessárias para proteger e melhorar o meio ambiente;
- c) induzir novas formas de conduta nos indivíduos e sociedade a respeito do meio ambiente.

2. Categorias de objetivos

- a) consciência: ajudar a sensibilizarem-se e a adquirirem consciência do ambiente global;
- b) conhecimento: ajudar a adquirirem diversidade de experiências e compreensão fundamental do meio ambiente e dos problemas anexos;
- c) comportamento: ajudar a comprometerem-se com valores, sentindo interesse e preocupação pelo ambiente, motivando-os a que participem ativamente da proteção e melhoria desse meio;
- d) habilidades: ajudar a adquirirem habilidades para determinar e resolver problemas ambientais;

- e) participação: proporcionar a possibilidade de participarem ativamente nas tarefas que têm por objetivo resolver os problemas ambientais.

3. Princípios básicos

- a) considerar o meio ambiente em sua totalidade, ou seja, em seus aspectos naturais e criados pelo homem (tecnológico e social, econômico, político, histórico-cultural, moral e estético);
- b) constituir um processo contínuo e permanente, começando pelo pré-escolar e continuando através de todas as fases do ensino formal e não-formal;
- c) aplicar em enfoque interdisciplinar, aproveitando o conteúdo específico de cada disciplina, de modo que se adquira uma perspectiva global e equilibrada;
- d) examinar as principais questões ambientais, do ponto de vista local, regional, nacional e internacional, para se identificarem com as condições ambientais de outras regiões geográficas;
- e) concentrar-se nas situações ambientais atuais, tendo em conta também a perspectiva histórica;
- f) insistir no valor e na necessidade da cooperação local, nacional e internacional para prevenir e resolver os problemas ambientais;
- g) considerar, explicitamente, aspectos ambientais nos planos de desenvolvimento e crescimento;
- h) ajudar a descobrir os sintomas e as causas reais dos problemas ambientais;
- i) destacar a complexidade dos problemas ambientais e, em conseqüências, a necessidade de desenvolver o senso crítico e as habilidades necessárias para resolver tais problemas;
- j) utilizar diversos ambientes educativos e ampla gama de métodos para comunicar e adquirir conhecimentos sobre o meio ambiente, acentuando atividades práticas e experiências pessoais.

Resultados

A proposta de um Programa de Educação Ambiental para o Zoológico de Cascavel desenvolvida está apresentada abaixo, compondo-se de Introdução, Justificativa, Objetivos Gerais e Específicos, as Metodologias específicas desenvolvidas e os Recursos necessários a sua aplicação.

Programa de Educação Ambiental para a Zoológico de Cascavel

Introdução

Os problemas ambientais crescem a cada dia, sendo o mais assustador deles a extinção das espécies, pela destruição de seus habitats naturais, através da ação predatória do homem, por sua visão antropocêntrica, a qual determina suas ações políticas, econômicas e sociais.

Considerando este fato, se faz necessária uma mudança nessa visão de mundo, reeducando a população através de uma alfabetização ecológica, segundo a qual as pessoas compreendem e utilizarão os princípios de sustentabilidade – interdependência, reciclagem, cooperação, flexibilidade e diversidade – que regem os ecossistemas naturais para a criação de comunidades humanas sustentáveis, com o respeito aos limites dos recursos da natureza (Capra, 1996, p.231).

Essa alfabetização ecológica se faz possível através da Educação Ambiental, pois esta contribui para o desenvolvimento de uma consciência crítica, através dos conhecimentos e das experiências pessoais oportunizadas em diversos ambientes, principalmente os ambientes naturais, como exemplo, um Zoológico em um parque.

No município de Cascavel, Paraná, instalou-se um Zoológico, em 1978, dentro do Parque Municipal Danilo Galafassi, criado pelo Decreto Municipal nº 890/76, de 23 de julho de 1976. De acordo com os documentos arquivados na administração do Zoológico, sua área é de 17,91 hectares e o seu intuito principal é a preservação das nascentes do Rio Cascavel, através da conservação das matas.

O Zoológico possui, atualmente, cerca de 340 animais distribuídos em vários recintos, além de alguns soltos ao longo das trilhas na mata, contemplando espécies de aves, répteis e mamíferos, em sua maioria espécies nativas da região e algumas ameaçadas de extinção.

O Zoológico abre para visitas de terça a domingo (inclusive feriados), das 8 hs às 18 hs.

Justificativa

O Zoológico de Cascavel tornou-se um espaço de lazer e de educação de toda a comunidade de Cascavel e de vários municípios da região oeste do estado do Paraná, sendo também freqüentado por visitantes de outros estados e países.

Mensalmente o Zoológico recebe um público de aproximadamente 4 mil visitantes, sendo constituído principalmente por estudantes de colégios públicos e particulares da cidade de Cascavel e região. Portanto, o programa de Educação Ambiental desenvolvido no Zoológico torna-se uma atividade enriquecedora aos conteúdos trabalhados em sala de aula, através das experiências práticas propiciadas pelo contato com o ambiente natural e de métodos mais atrativos, utilizando atividades recreativas como brincadeiras, jogos, teatro, músicas, etc.

Além de estudantes, todos os fins de semana e feriados o Zoológico recebe um público constituído por homens e mulheres, de crianças a idosos, donas de casa, deficientes, técnicos, profissionais autônomos, empregadas domésticas, funcionários do comércio, associações, entre outros profissionais da cidade de Cascavel e região. Neste caso, o programa de Educação Ambiental, atingindo todos os grupos de idades e categorias profissionais, fornece conhecimentos para a compreensão da natureza complexa do meio ambiente natural, dos problemas causados pelo homem, tendo em vista a realidade local, bem como contribui para o desenvolvimento de um espírito crítico e de responsabilidade no que diz respeito à participação nas ações para a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida do planeta. Isto porque este programa fornece uma ampla gama de métodos para comunicar, utilizando-se de um ambiente educativo que favorece as atividades práticas e as experiências pessoais.

Objetivos Gerais

- Promover aos estudantes e ao público em geral oportunidades de obter informações e orientações sobre a fauna, flora e o meio

ambiente em geral, incluindo os aspectos socioeconômicos, bem como entender os objetivos do Zoológico;

- Conscientizar estudantes e público em geral, através das experiências pessoais, sobre os principais problemas ambientais da atualidade, considerando os aspectos históricos da relação homem-natureza, visando uma mudança de atitudes diante do seu meio.

Objetivos Específicos

- Fornecer conhecimentos sobre a fauna presente no Zoológico, tanto em cativeiro como livre na mata, exemplificando as espécies nativas, exóticas e as ameaçadas de extinção;
- Fornecer conhecimentos sobre a flora local, através de trilhas na mata do Zoológico, principalmente a importância das matas ciliares;
- Fornecer conhecimentos sobre o meio ambiente na sua totalidade, enfocando a necessidade de preservação de aspectos físicos e químicos muito importantes para os seres vivos;
- Favorecer a compreensão do meio ambiente como um todo, interligando os aspectos físicos, químicos e biológicos com os sociais, políticos e econômicos;
- Esclarecer a importância de um Zoológico e os reais objetivos de sua existência;
- Cooperar com as atividades de educadores, contribuindo para a formação dos estudantes, a fim de que se tornem cidadãos conscientes de sua responsabilidade para com o meio natural e social, bem como dispostos a participar das atividades para melhoria da qualidade de vida;
- Disponibilizar um tipo de educação informal que atinja o objetivo principal de conscientização do público geral que visita o Zoológico nos fins de semana e feriados.

Metadadlagia para o trabalho Semanal – Extensão da Educação Formal

Atinge o público de estudantes de todas as séries, desde as séries iniciais, até o ensino fun-

damental, médio e pós médio, das redes Pública e Particular.

Seguindo a seguinte metodologia, a equipe responsável pela Educação Ambiental do Zoológico fará visitas às escolas no início do ano letivo, expondo os objetivos do projeto oferecido por este para a colaboração com o ensino formal realizado nas salas de aula, e com a formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade na participação das atividades que visam a preservação do ambiente e a melhoria da qualidade de vida.

As atividades durarão um período do dia, preferindo-se atender pela manhã estudantes do ensino fundamental, médio e pós-médio e à tarde os estudantes das séries iniciais, para facilitar o trabalho dos monitores-guias para que usem uma linguagem adequada, bem como sejam realizadas atividades educativas direcionadas a cada faixa etária.

As atividades desenvolvidas durante a visita ao Zoológico serão as seguintes:

- Apresentação do Zoológico: Antes de se iniciar a visita, são necessárias explicações quanto ao adequado comportamento durante a mesma; bem como, são também explicados os princípios dos ecossistemas naturais, a fim de que se tenha uma visão do todo desse ambiente.
- Recintos dos animais: o monitor-guia, devidamente identificado, estará acompanhando e direcionando os estudantes à observação de cada animal em seu recinto, tirando dúvidas e explicando alguns conhecimentos sobre os animais, tais como: nome científico, habitat, alimentação, posição na cadeia alimentar, classificação zoológica e se está ou não em extinção.
- Trilhas na mata: durante a caminhada pelas trilhas na mata, entre um recinto e outro, o monitor-guia dará explicações sobre a vegetação local, bem como sobre os fungos, destacando alguns pontos como: espécies ameaçadas de extinção, espécies de importância econômica, papel na cadeia alimentar, relações ecológicas e mata ciliar – importância e problemas urbanos relacionados. Além disso, serão dadas explicações sobre os animais soltos na mata.
- Museu de História Natural: durante a observação dos objetos expostos o monitor-guia relatará conhecimentos sobre estes materiais, tais como: a razão e o procedimento da taxidermia dos animais, exemplos de utilização das rochas, questões relacionadas à exploração e extração de minerais e a relação homem-natureza dos povos indígenas.
- Lanche: Os estudantes terão um intervalo para o lanche, o qual será trazido por eles. Durante este tempo, os monitores-guia trarão explicações sobre as necessidades nutricionais do corpo humano, vendo com os estudantes os valores nutricionais dos alimentos que estes estão ingerindo. Os monitores deverão sugerir a substituição daqueles alimentos “deficientes” quanto aos valores nutricionais, por alimentos mais saudáveis, necessários ao crescimento e bom funcionamento de todo o organismo. Outro aspecto importante para abordar nesse momento é a problemática do lixo. O monitor-guia deverá explicar os diferentes tipos de lixo, e a necessidade de se reduzir, reutilizar e reciclar o lixo. De acordo com a necessidade, poderão ser utilizados vídeos e/ou panfletos explicativos sobre esse assunto, para facilitar o entendimento dos alunos.
- Centro de Educação Ambiental Gralha Azul: Neste mini-auditório os monitores-guia realizarão uma palestra, utilizando-se de retro projetor, projetor de slides e/ou TV/vídeo, que se iniciará com o histórico da relação homem-natureza, relacionando, aspectos atuais do desenvolvimento técnico-científico, capitalismo, visão de mundo antropocêntrica e suas conseqüências ambientais, tais como a poluição e escassez de água, as mudanças climáticas e a extinção das espécies. Para finalizar a palestra serão esclarecidos os objetivos do Zoológico. Para crianças menores de 8 anos as palestras serão realizadas com fantoches, além de projetor de slides, retro projetor e/ou TV/vídeo, de acordo com a necessidade.
- Rio Cascavel: Durante a visita, ao passar pela ponte sobre o rio Cascavel, o monitor-

guia orientará a observação do rio para aspectos como poluição, mata ciliar e sua importância para as nascentes, explicando questões sobre o abastecimento de água da cidade de Cascavel que depende deste rio, as fontes poluidoras das nascentes e do rio.

Metodologia para trabalhos aos Fins de Semano e Feriados – Extensão da Educação Informol

Atinge um público amplo, a população geral, crianças, jovens e adultos de todas as idades e categorias profissionais que visitam o Zoológico aos fins de semana e feriados.

Seguindo a seguinte metodologia, alguns monitores-guia ficarão na entrada principal do Zoológico abordando as pessoas e entregando saquinhos de lixo, feitos de TNT, com informações impressas sobre o Zoológico, sua criação, objetivos e atividades desenvolvidas, além de instruções sobre o comportamento que se deve ter durante o passeio.

Outros monitores-guia estarão em pontos estratégicos das trilhas na mata, trazendo explicações sobre a vegetação local observada, bem como sobre os fungos, destacando os seguintes pontos: espécies ameaçadas de extinção, espécies de importância econômica, papel na cadeia alimentar, relações ecológicas e mata ciliar. Um monitor-guia estará na ponte sobre o rio Cascavel, trazendo os conhecimentos essenciais sobre as nascentes e a relação deste rio com o abastecimento de água da cidade. Além disso, serão dadas explicações sobre os animais soltos na mata, à medida que forem vistos.

Os monitores de recintos serão responsáveis pela orientação do público na área de visitação, atuando em locais próximos aos recintos dos animais mais visitados, explicando alguns conhecimentos sobre os animais, tais como: nome científico, habitat, alimentação, posição na cadeia alimentar, classificação zoológica e se está ou não em extinção.

Paralelamente, pode-se trabalhar visitas orientadas, nas quais os monitores-guia, a cada 20 minutos, reunirão de 10 a 15 pessoas para fazer a visita, sendo feitas as explicações pelo monitor-guia e pelos monitores de recinto.

Metadologia poro o trabalho nos Datas Comemorativas relacionados oo Meio Ambiente - Extensão do Educação Infarmal

Dia Mundial da Água – 22 de março

Dia Mundial do Meio Ambiente – 5 de junho

Dia Nacional da Árvore – 21 de setembro

Programa de atividades para as Semanas Comemorativas:

- Concurso de redação, desenho ou teatro sobre: Água, Meio Ambiente ou Árvore no contexto socioeconômico atual;
- Visitas aos principais rios da região urbana de Cascavel, próximos a escolas com observação da situação do rio, levando em consideração poluição visível;
- Palestras em auditórios com o tema principal da água, enfocando diferentes temas relacionados com a conservação dos rios, bem como diferentes temas, tais como: solo, mata ciliar, lixo, ciência e tecnologia, legislação ambiental, importância de uma árvore, mata ciliar, proteção das nascentes, árvore no ambiente urbano, indicadores de poluição atmosférica, conservação da biodiversidade das florestas, etc;
- Atividades educativas/recreativas, como jogos, pinturas, mini-palestras, peças teatrais realizadas em praças da cidade, sobre água, o meio ambiente ou árvore no contexto dos problemas concretos enfrentados pela população;
- Montar um estande na Prefeitura Municipal com painéis sobre os temas relacionados à água, maquetes demonstrando a história de alguns rios e matas em Cascavel, montados a partir de pesquisas bibliográficas e relatos de pessoas que viveram em Cascavel desde sua fundação.
- As atividades para essas semanas comemorativas são propostas para serem realizadas de segunda a sábado, nos períodos matutino, vespertino e noturno, visando atingir toda a comunidade de Cascavel e região, pessoas de todas as idades e categorias profissionais.

Recursos

O Programa de Educação Ambiental do presente Zoológico necessitará de uma equipe multidisciplinar permanente, formada por dois biólogos (ou um biólogo e um técnico ambiental), um pedagogo e um médico veterinário, para a coordenação e realização dos trabalhos propostos.

Este projeto contará também com a participação de estagiários voluntários para serem monitores-guia e monitores de recintos, sendo ambos acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas e Pedagogia das universidades de Cascavel, do curso de Medicina Veterinária de universidades da região, bem como alunos do curso de Técnico Meio Ambiente de centros de formação técnica da cidade de Cascavel e região.

Os materiais necessários para as atividades de Educação Ambiental no Zoológico são coletores e/ou crachás de identificação dos monitores-guia; sacolas de TNT; fantoches; retroprojetor; projetor de slides; TV; vídeo; panfletos explicativos; painel branco; materiais para confecção de atividades educativas/recreativas (papel sulfite, cartolina, cola, tesoura, giz de cera, tinta guache, pincéis, etc);

As estruturas físicas, ambientes necessários para a execução das atividades: museu de história natural, auditório para 80 pessoas sentadas, mini-biblioteca, mini-videoteca, etc.

Serão estabelecidas parcerias com empresas para o suprimento das necessidades de materiais, tais como impressões, sacolas de TNT, coletores, panfletos e painel.

Discussão Teórica

O Zoológico Municipal de Cascavel, presente no interior do Parque Municipal Danilo Galafassi, deve garantir a preservação plena de seus recursos naturais, sendo necessária a inserção a preocupação com a conservação desse ambiente em todos os segmentos da sociedade, para que também valorizem, apoiem e participem da sua real proteção.

A constituição dessas atitudes e ações é o que a Educação Ambiental tem condições de proporcionar de maneira efetiva, porque está recomendada a atingir todos os grupos de pessoas de todas as idades e categorias profissionais. Além

disso, a Educação Ambiental oferece oportunidades de enriquecer o conhecimento sobre o ambiente natural, suas relações com o ambiente humano e a importância de sua conservação, bem como, a apropriação de valores que impulsionam uma mudança efetiva de comportamento e atitudes das pessoas para com o meio.

Como uma sala de aula viva, o Zoológico Municipal é um ambiente que tem condições de proporcionar à população da cidade de Cascavel e região uma ampla gama de experiências educativas, orientadas por educadores ambientais, de acordo com um programa de Educação Ambiental específico. Dessa maneira, todos os visitantes podem, não apenas apreciar animais "enjaulados", como também compreender que as funções de um zoológico sobressaem à recreação, abrangendo também a pesquisa, a conservação e a educação.

O Programa de Educação Ambiental proposto neste trabalho amplia as limitações encontradas nos projetos realizados em anos anteriores no Zoológico Municipal de Cascavel, tais como a restrição do público alvo, não atingindo todas as idades e categorias profissionais como recomendado em Tbilisi e proposto no programa relatado neste artigo.

O princípio da Educação Ambiental de constituir-se de um processo contínuo e permanente, começando na Educação Infantil e continuando através de todas as fases do ensino formal e não-formal é outro princípio ampliado neste programa, não sendo encontrado nos projetos anteriores.

Para que este programa seja praticado alcançando todos os seus objetivos, faz-se necessário seguir as exigências de dispor de uma equipe multidisciplinar formada por profissionais engajados na realização de todas as atividades propostas, com um custo mínimo e o acesso permanente às informações científicas atualizadas.

Colocar em prática um programa de Educação Ambiental mais amplo, que vise assegurar a relação máxima entre a teoria – as recomendações propostas por Tbilisi – e a prática – atividades educativas – é de suma importância para concretizar tanto a conservação da natureza e de sua biodiversidade, quanto a transformação da visão de mundo e das relações do homem com a natureza.

Natas

¹ Ecossistemas: sistema aberto que inclui todos os organismos vivos presentes em um determinada área e os fatores físicos, químicos e biológicos com os quais eles interagem.

² Educação Ambiental: Processo de despertar a preocupação dos indivíduos para a questão ambiental, garantindo acesso à informação, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica.

³ Desenvolvimento Sustentável: desenvolvimento que atende às necessidades do presente, sem comprometer a capacidade de as futuras gerações atenderem às suas próprias necessidades.

⁴ Conservação: exploração racional e manejo contínuo de recursos naturais, com base em sua sustentabilidade.

⁵ Biodiversidade: diversidade genética dos organismos vivos e espaços em que vivem.

⁶ Unidades de Conservação: áreas protegidas legalmente instituídas pelo poder público federal, estadual ou municipal com objetivos de preservação ou conservação dos recursos naturais (Mousinho, 2003).

Referências Bibliográficas

- BOCCASIU-SIQUEIRA, A. *Gaia – um planeta necessitando de ajuda urgente*, 2001. Disponível em: <http://www.sf.dfis.furg.br/mea/remea> Acesso em 24 jun 2004.
- CAPRA, F. *A teia da vida: uma compreensão científica dos sistemas vivos*. São Paulo: Cultrix, 1996.
- JACOBI, P. Educação Ambiental e Cidadania. In: CASCINO, E.; JACOBI, P.;
- MERGULHÃO, M. C. *Zoológico: uma sala de aula viva*. Associação Amigos de Sorocaba. Disponível em: <http://afissore.org.br/zoo/educacao/sala-viva>. Acesso em: 18 ago 2004.
- MOUSINHO, P. Glossário. In: TRIGUEIRO, A. (coord.). *Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento*. 2 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- PÁDUA, S. M. e TABANEZ, M. F. Participação comunitária: elemento chave na proteção de unidades de conservação. In: CASCINO, E.; JACOBI, P.; OLIVEIRA, J. F. de (orgs). *Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências*. São Paulo: SMA/CEAM, 1998. (p. 39-42)
- REIGOTA, M. *O que é Educação Ambiental*. SP: Brasiliense, 2001. (Coleção Primeiros Passos, 292).
- TURECK, S. V. Z. *Resgate histórico dos projetos de Educação Ambiental no Parque Municipal Danilo Galafassi, Cascavel – PR: Levantamento e análise segundo a Conferência de Tbilisi, 1977*. 2004. 62 p. Monografia. (Bacharel em Ciências Biológicas). UNIOESTE, Cascavel, 2004.
- VIGOTSKI, L. S. *Psicologia Pedagógica*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 561 p.
- UNESCO. *Educação Ambiental: as grandes orientações da Conferência de Tbilisi*. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, 1998. (Coleção Meio Ambiente. Série Estudos Educação Ambiental; edição especial).

Abstract

The actual environmental problems are caused by the predatory relation man-nature, which looks for satisfying his needs and immediately wishes, exploring natural resources until the exhaustion. That is why the Environmental Education has shown as an effective instrument, because it has the condition to form citizens aware of their rights and duties, and give them ecological teaching as well, understanding the principles of ecological communities organization to use them on the creation of defensible human communities. This paper proposes an Environmental Education program to the Municipal Zoo of Cascavel City - Paraná State - Brazil, following principles and finalities to the Environmental Education.

Keywords: Environmental Education, Zoo, Ecological teaching.

